

1 Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, primeira chamada às quatorze horas e dez minutos, iniciou-se de forma
2 presencial na Câmara Municipal de Maricá a reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente- CMAM, Presentes: o Presidente Bruno
3 de Souza Lougon, os Conselheiros Titulares: Felipe Queiroz, do Instituto Floresta Darcy Ribeiro-Ama Darcy, Anna Maria de Carvalho
4 Quintanilha AMASP- Ass. De Moradores e Amigos Sítio Santa Paula, Jaildo de Souza Santos - Federação das Associações de Moradores
5 de Maricá, Ronald Manoel Ribeiro Marques da Silva – Secretaria de Saúde, Ursula Brazil Rocha-GAIA SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS e
6 Marcus Antônio Lacerda- Secretaria de Educação. Suplentes: Bruno da Costa Marins – Secretaria de Urbanismo, Jorge Rodrigues Andrade
7 – SOMAR e Ana Maria Rodrigues Cajueiro – Suplente - AMASP - Associação de Moradores e Amigos do Bairro Santa Paula O
8 Presidente abre a reunião verificando o quórum necessário para a realização da reunião com a seguinte pauta: 1-Apreciação e votação da
9 Atas anteriores,2-Leitura dos Ofícios recebidos e enviados,3-Apresentação da Diretoria de Parques e Jardins,4- Discussão e deliberação
10 sobre arborização urbana,5- Situação da remediação dos aterros sanitários de Itapeba e Caxito, 6- Esclarecimento da Secretaria de Saúde
11 sobre gripe aviária, 7-Pautas para Próxima Reunião,8- Informes Gerais. **Primeiro ponto da pauta.** Aprovação das atas anteriores: Ata da
12 reunião de 28 de fevereiro, Ata da reunião extraordinária de 02 de março e Ata da reunião ordinária de 28 de março, 25 de abril e 30 de
13 maio de 2023. O Presidente Bruno pergunta se todos receberam as atas citadas, se tem alguma colocação, ou não receberam? Coloca em
14 votação nominal começando pelo Conselheiro Felipe aprova, Úrsula diz que foi tardia em enviar suas correções, mas são alterações básicas,
15 aprova, Anna Quintanilha aprova, Ana Cajueiro aprova, Marcus Lacerda Aprova, Jorge aprova, Ronald aprova, Bruno Lougon aprova, as
16 atas acima citas foram aprovadas por unanimidade. **Segundo Ponto da Pauta:** Ofícios recebidos. Não houve. **Terceiro Ponto da Pauta:**
17 Elaboração do plano de trabalho do relatório. O Presidente pede para fazer uma inversão de pauta por conta da apresentação da diretoria
18 de parques e jardins da SOMAR para poder libera-los para retornarem aos seus trabalhos. Como o representante da Diretoria de Parques e
19 Jardins não estava presente retornou ao terceiro ponto da pauta, falando que estava condicionado ao envio do relatório as ações realizadas
20 em 2022, deixa registrado e pede desculpas em nome da Secretaria da Cidade Sustentável ao Conselho pela demora, na verdade esse
21 relatório é um compilado do que buscamos dentro de todas as atas anteriores que foram trabalhadas e desenvolvidos ao longo de 2022,
22 todas as reuniões, assuntos mais pertinentes, na maioria dos assuntos foram repetidos em várias reuniões até mesmo por ausência de quórum
23 ou por não ter sido concluído até determinada reunião, então temos um compilado dos principais assuntos debatidos no Conselho no ano
24 de 2022, que colocou o relatório disposto no grupo do WhatsApp do Conselho, mas se alguém quiser que faça a leitura, faz se problema
25 nenhum, com isso temos a elaboração do plano de trabalho, trazeremos à tona tudo aquilo que ficou pendente e ausente para trazer as
26 necessidades que temos desde Janeiro desse ano, para que possamos criar um esboço de um plano definitivo e traçar, muito embora já
27 estejamos caminhando para o mês de julho, mas ainda temos um tempo pela frente, se não conseguirmos construir e concluir o plano
28 ainda nesse ano, podemos dar continuidade no ano de 2024. O Conselheiro Felipe diz que o relatório foi encaminhado em cima da reunião,
29 uma solicitação que vem fazendo desde o início do ano, que após seis meses esperava que nesse relatório fosse constar todo o andamento
30 do Conselho no ano de 2022, recebemos uma lauda com algumas coisas mínimas que foram tratadas e encaminhada no ano passado,
31 agradece o esforço de quem fez esse relatório que a Ama Darcy entende que não representa as ações que foram desenvolvidas no ano 2022,
32 que o mais importante desse relatório é termos acesso ao relatório que foi enviado ao INEA sobre o ICMS ecológico que foi falado na
33 reunião anterior, que nesse relatório descreve todos os pontos da política ambiental no município de Maricá, nele consta tudo que Maricá
34 tem a nível ambiental e quais são suas fragilidades, através dele que vamos debruçar e dependendo do que for apresentado podemos dialogar
35 quais são os pontos forte e fracos, onde podemos melhor e traçarmos políticas públicas para melhorar não só a política ambiental para o
36 município como também a pontuação, para que o ICMS ecológico possa receber mais recursos, já estamos chegando no meio do ano, não
37 temos mais como fazer essa programação se não temos acesso a essas documentações, já estamos no meio do ano, daqui a pouco já é 2024,
38 pede um pouco de celeridade desse relatório que foi enviado para o INEA e seja disponibilizado para o Conselho, já que foi enviado,
39 lembra que é um documento público, que esse relatório deveria ser construído junto com o Conselho, que podemos melhorar para 2024.
40 A Conselheira Úrsula diz que lendo esse relatório tem a sensação de impotência, que temos que pensar para frente já que está estruturando
41 o Conselho, fazer com que ele funcione como precisa com a parte administrativa, temos que ter em mente que o Conselho é deliberativo
42 então, precisamos que esse Conselho realmente atue, que estejam juntos com a ações que estão acontecendo na cidade na área ambiental,
43 que entende o que o Conselheiro Felipe coloca em relação ao relatório, precisamos de uma referência para fazer o trabalho, precisamos
44 saber o que está acontecendo, disponibilizamos nosso tempo para vir nas reuniões, tiveram algumas apresentações, fizemos algumas
45 aprovações, gerou alguns ofício, mais não sabemos o que aconteceu depois disso. Sente que precisa virar uma chave para fazer o Conselho
46 funcionar, ficar só vindo em reunião não dá, precisamos alinhar a ações que estão sendo realizadas, precisamos estar juntos com o Conselho
47 para saber quais as ações serão executadas e qual é realmente é a função do Conselheiro. O Conselheiro Guilherme diz que existe o
48 observatório do ICMS ecológico desde 2012 até 2022, que todas as memorias de cálculos e índices por município, distribuições, unidades
49 de conservações, estruturas são de domínio público podendo ser consultadas por qualquer pessoa a qualquer tempo. Em relação ao de 2023
50 estamos fazendo a memória de cálculo e podemos apresentar na próxima reunião. A Conselheira Úrsula diz que podemos pensar numa
51 plataforma, um lugar que pudesse servir para trabalho nosso, temos muitos documentos, precisamos ter acesso a eles para consultar e
52 otimizar e para também não se perderem, justifica sua solicitação. A Conselheira Anna Quintanilha diz que o primeiro passo é saber o
53 que desse relatório foi realizado efetivamente, se teve resolução, para se construir um novo plano de trabalho, precisamos saber o que
54 não foi realizado para incluir no novo plano. O Presidente diz que embora não estivesse no processo de trabalho do Conselho no
55 ano de 2022, assim como muitos aqui não participavam fica difícil de identificar, mas alguns Conselheiros com Felipe, Úrsula e

56 Guilherme estavam. Com relação a questão de recomendação tanto ao INEA quanto às Secretaria e Autarquia Municipal, sobre a não
57 concessão de licença do Taboal, já sabemos que foi executado, precisavam manter nosso plano de trabalho em relação à execução,
58 acompanhamento e execução dos termo de referência do Taboal, o estudo propriamente dito do Taboal, são os desdobramentos que não se
59 dá através do processo, o que consegue identificar muito embora, não tenha participado do processo participando. A Conselheira Anna
60 Quintanilha pergunta se o parque linear foi executado, explica o que precisa ser incluído no plano de trabalho 2023. O Conselheiro Felipe
61 lembra que ficaram de retornar com sugestões dadas pelos Conselheiros e até hoje não tivemos retorno está em ata. A Conselheira Anna
62 Quintanilha diz tudo isso precisa ser incluído no Plano Municipal de Meio Ambiente e na Programação Anual de Gestão para 2024 para
63 ser incluído no PPA, primeiro temos que pegar os itens que não foram executados, quais são as prioridades para entrar na programação.
64 Explica os procedimentos a serem seguidos para elaboração do plano de trabalho. O Presidente diz que com o diagnostico desse relatório
65 é que vamos conseguir uma panorâmica da questão ambiental, do que mais importa nos municípios, as ações e execuções ambientais, não
66 somente o que foi conversado, discutido e debatido nas reuniões isso também é relevante, mas como todo. Fala para o Conselheiro Felipe
67 que conversando com o Conselheiro Guilherme vamos estar falando com os responsáveis de cada área que compilou as informações para
68 o envio desse relatório, vamos pegar esse relatório para mandar para vocês por e-mail, independente de publicação, que vai levar esse
69 assunto para a Secretaria, O Conselheiro Guilherme mesmo é o Secretário, está ciente desse reivindicação do Conselho, a partir daí
70 precisamos traçar como vai criar um grupo de trabalho para elaborar esse plano, após a chegada desse documento nas sua mãos, como vai
71 ser, qual o ponto de partida, vai ser criada uma plataforma para disposição não só do relatório mas vários outros documentos afins que vão
72 ser necessários para podermos elaborar um plano, para termos um diálogo, para ter a possibilidade desse grupo de trabalho fazer reuniões
73 online, fala com o Conselheiro Guilherme que acha que são pontos que a Secretaria poderia providenciar como a assinatura de uma
74 plataforma para que pudéssemos armazenar os dados, documentos afins, que são relativas a todos os conselheiros e que nos permite
75 também a celebração de reuniões online para que não fique mais problema das reuniões terminarem em 40 minutos, cita os transtornos que
76 que acontecem com as reuniões online. O ponto de partida irá analisar com Guilherme ao longo dessa semana e informa que vai resolver
77 essa questão que tanto vai nos ajudar nas reuniões ordinária com nas reuniões extraordinárias, assim como também para trabalharmos no
78 grupo de trabalho, nas comissões e se precisar fazer reuniões online precisamos ter essa possibilidade, não substituindo a necessidade de
79 reunião presencial, porque acha a importância da reunião presencial que é justamente a oportunidade que a Secretária Executiva Laudeci
80 estar, colhendo assinatura nas atas, ter uma apresentação mais complexa que na reunião online não tem como fazer, deixa o terceiro ponto
81 de pauta em aberto para que possamos ver o envio do relatório do ICMS para o Conselho, criar a plataforma não só de reuniões, mas de
82 armazenamentos de dados para podermos trabalhar. O Conselheiro Felipe retorna o assunto do relatório de atividades do Conselho
83 sugerindo que se um funcionário da Secretaria da Cidade Sustentável pegar as atas das reuniões anteriores do Conselho que foram menos
84 de 12 durante o ano de 2022 e pincelar vai tirar o que foi executado ou não, que nesse ano terá que melhorar. **Quarto ponto da pauta:**
85 Apresentação da Diretoria de parques e Jardins da SOMAR. O Presidente convida os representantes da Diretoria de Parques e Jardins
86 Natalia e Thales para fazerem a apresentação. A Natalia diz que faz parte da Diretoria de Parques e jardins e está representando o Sr.
87 Francisco Lameira, que não trouxeram nenhuma apresentação para ser exposta porque sua dúvida era o que poderia expor em relação a
88 plantio de árvore na cidade, que trouxe um Engenheiro Ambiental para ajudá-la e junto com vocês saber o que podemos compartilhar e
89 estar colaborando, com informativos, planilhas e como estamos atuando na cidade. A Conselheira Úrsula pede para colocar para os
90 Conselheiros quais as principais a funções da Diretoria do Parques e jardins na cidade. A Natalia responde que a Diretoria de Parques e
91 jardins é responsável por toda parte de manutenção e criação do paisagismo da área de convivência e sustentabilidade, toda parte civil de
92 execução, construção de área de convivência de praças, canteiros, jardins, escolas, unidade de saúde no município, cita onde são construídos
93 os jardins, como é feito o plantio das árvores, espécimes frutíferos, palmeiras entre outras. O Thales se apresenta. A Conselheira Úrsula
94 pergunta se ele é responsável pelos projetos, escolhas de árvores, flores a serem plantadas, se todo esse trabalho depende de adesão de ata.
95 Thales responde que tem uma equipe dentre outros engenheiros ambientais, explica todo o processo, diz que Maricá fez adesão a uma ata
96 de plantios de Niterói para, poda, arbustos, plantas nativas, exóticas e árvores. A Conselheira Úrsula pergunta sobre a escolha da área para
97 a realização do paisagismo e árvores a serem plantadas, pede uma cópia dessa ata. Natália diz que essa ata é específica para aquisição de
98 árvores e palmeiras, nessa ata contem espécies de plantio da nossa cidade. Thales responde que a ata está disponível no site da Prefeitura
99 de Niterói. O Conselheiro Felipe solicita que seja enviado, se deixar para procurarmos fica difícil. O Conselheiro Jorge diz que esse
100 paisagismo e arborização está aderido nessa ata de Niterói, porque ou Maricá faz um processo para aquisição ou contratação de uma
101 empresa, ou faz adesão a uma ata já existente de Niterói, explicando todos os trâmites de adesão a uma ata ou contratação de uma empresa
102 e que todas as atas de adesões da SOMAR estão disponíveis no portal de transparência, no site da Prefeitura. O Conselheiro Felipe diz que
103 mais uma vez reforça que é muito cansativo para um Conselheiro, quando diz que estão disponíveis para o público nem sempre todos tem
104 acesso a internet. O Presidente diz que essa ata por ser de Niterói não deve estar no site da Prefeitura de Maricá. O Conselheiro Jorge diz
105 que todas as atas da SOMAR estão no site independentemente de onde seja. O Presidente diz que a ata de preços se de Niterói, deveria ser
106 encontrada no site da Prefeitura de Niterói, independente de qualquer coisa concorda com o Conselheiro Felipe, porque às vezes temos
107 uma certa dificuldade, que ele mesmo que trabalha como gestor de contrato, lida com processo diariamente, e às vezes precisa consultar
108 uma ata de outro município por conta do regime de economicidade, tem dificuldade de encontrar para estudar, imagina quem não conhece,
109 embora o portal de transparência de Maricá seja muito bom. Então o Conselho está fazendo essa solicitação, até para poder divulgar para
110 o presente, se possível fazer esse caminhar para o Conselho também, não precisa ser de forma formal não, pode ser um arquivo, de

111 maneira que o Conselheiro possa localizar ou até outra entidade de outro município poderia ter ideia do que foi trabalhado aqui no nosso
112 município. A Conselheira Anna Quintanilha diz que é importante até mesmo para podermos divulgar para a população que não entende o
113 processo e fica questionando, principalmente quando fazemos parte de Associação de Moradores. O Conselheiro Felipe diz que um dos
114 motivos de ter convidado a Diretoria de Parques e Jardins foi para tentar expor o trabalho da Diretoria e talvez numa outra reunião trazer
115 esses projetos que estão realizando, estamos vendo muitos desses trabalhos nas faixas marginais de proteção, tem uma preocupação muito
116 grande com a apresentação dos projetos dos parques lineares em 2022, onde projetos estavam prevendo uma série de plantios de extração
117 de planta nativas como grama, temos que explorar isso mais um pouco até mesmo a população saber, fala do valor absurdo da palmeira.
118 Diz que gostaria de saber qual foi o Engenheiro que indicou o plantio dessas palmeiras em Itaipuaçu, e que trouxe uma repercussão negativa
119 pela mortandade da espécie. Fala das áreas de preservação permanentes, sugere que quando houver um novo projeto para os parques
120 lineares que o Conselho possa participar e que que na época dessas apresentações tragam um especialista para nos esclarecer algumas
121 dúvidas que por ventura possam existir no momento. Diz que sente falta nas praças de árvores que tragam sombras, hoje as praças ou são
122 muito quentes ou muitos frias, mesmo porque Maricá é uma cidade com uma grande incidência raio solar. Solicita um encaminhamento
123 para saber quem é o responsável urbanístico por plantar essas palmeiras de melhor espécie em Maricá. O Conselheiro Jorge diz que existe
124 uma apresentação que poderia ser feita para o Conselho antes da próxima reunião, que acha a necessidade de fazer esse encaminhamento,
125 se coloca à disposição para compartilhar no grupo essa apresentação. O Conselheiro Felipe diz ser interessante numa próxima reunião vir
126 alguém que domine o assunto para explicar. O Conselheiro Marcus Lacerda diz que a cidade hoje está muito bonita, fala dos pedidos de
127 ajuda das professoras solicitando que leve as crianças para um passeio ao ar livre, mas quando chega nas praças não tem mais sombras,
128 fala das belezas e finalidades das palmeiras, cita sua passagem em 2011, na Secretaria de Meio Ambiente, fala que precisa de espaços
129 públicos ao redor das escolas para que as crianças dos contra turnos possam ficar, fala da necessidade da educação ambiental nas escolas
130 para que as crianças possam aprender o que significa. (a transcrição fala ficou prejudicada porque o Conselheiro falou fora do microfone).
131 A Conselheira Anna Quintanilha fala dos pontos de ônibus sem cobertura no sol. O Conselheiro Felipe cita um dado técnico científico
132 sobre o déficit da natureza. A Conselheira Úrsula coloca que como Conselho não estamos aqui para apontar o dedo e dizer que está errado,
133 o que podemos fazer são reflexões de qual cidade que queremos, o que precisamos nesses espaços, como fazemos isso, estamos
134 conservando a natureza, que nos projetos podemos atender as demandas da cidade e da população, sugere fazer Fóruns e Conferência de
135 Meio Ambiente para estar discutido esses assuntos inclusive da arborização. Natália fala que como diretoria de parques e jardins as
136 demandas acabam voltando sempre pra nós, que somos criadores dos espaços públicos da cidade, temos cada vez criado espaços públicos
137 mais interativos, quando têm conceito de praças cita outros municípios. Em Maricá as praças tinham concreto, parque e academias, agora
138 estamos nessa tentativa de criar espaços públicos interativos, levando em contas as crianças e os idosos, cita a obra do Parque Nanci, a orla
139 do João Português com espaço de grama para fazer um pic nic, conversar, hoje Maricá tem área vegetativa que já é bastante arborizada
140 que tem como ideia de bosque, e criar passeios entre essas árvores, cita as condições dos solos dessa área e como inicia o processo para
141 criação dos espaços públicos. O Conselheiro Jorge cita a orla do Parque Nanci e suas particularidades e peculiaridades na execução até a
142 criação do espaço público que é hoje. Thales fala sobre a planilhas referentes as palmeiras e suas especificações para plantação. O
143 Conselheiro Felipe fala da falta de estaqueamento das palmeiras na hora do plantio, cita vários lugares que foram plantadas as palmeiras e
144 que estão desabando. O Presidente pergunta se mais algum Conselheiro gostaria de fazer alguma colocação, o próximo ponto da pauta
145 seria a discussão deliberação sobre arborização Urbana, acho que o que tinha para discutir sobre organização arborização Urbana já foi
146 tratado no quarto ponto com a diretoria. Pergunta novamente se alguém gostaria de colocar mais alguma coisa. O Conselheiro Felipe
147 solicita o contrato de plantio de espécie para Maricá, com a lista de espécie que a Diretoria de Parques e Jardins utiliza e que venha um
148 responsável técnico, especialista ou botânico para explicar o porquê que da escolha dessa ou daquela espécie para Maricá e, juntamente
149 com isso o Plano de Arborização Urbana da Cidade. O Presidente diz que com ralação a esse manual de fato existe, tem em qualquer meio
150 eletrônico ou internet tem, vai buscar e mando no grupo. Pode ser pensado para trazer para a realidade de hoje até o próprio conselho pode
151 construir junto com SOMAR, trazer a Secretaria de Agricultura também para poder dialogar e ser um ponto de partida, irá buscar e
152 disponibilizar no grupo. Agradece a disponibilidade da Diretoria de Parques e Jardins em participar da reunião, na pessoa do Diretor, ao
153 pessoal da SOMAR. Vai fazer essa deliberação já que foi deliberado aqui, pergunta se existe alguma oposição de algum Conselheiro, vai
154 fazer um encaminhamento para a diretoria, para que possa marcar uma data não necessariamente precisa ser a próxima reunião ordinária,
155 talvez até uma reunião extraordinária para tratar só sobre esse tema, visto que esse ponto de pauta tomou praticamente a maior parte do
156 nossa reunião, ainda temos muitos assuntos para serem debatidos, então, talvez até numa reunião extraordinária seja o ideal, essa marcação
157 pode ser daqui a um mês e meio. Passa o **Quinto ponto da pauta:** Discussão e deliberação sobre arborização urbana que já foi discutido
158 no ponto anterior. **Sexto Ponto da pauta:** Situação da remediação dos aterros sanitários de Itapeba e Caxito O Presidente diz que o
159 Conselheiro Guilherme vai dar o panorama da situação para vocês, mesmo porque a gente teve af ocorrências com o aterro sanitário de
160 Teresópolis que preocupou alguns conselheiros houveram alguns comentários no nosso grupo, passa a palavra para que o ele fale sobre a
161 situação. O Conselheiro Guilherme fala que o lixão do Caxito já está em remediação, sugere que os Conselheiros agendem uma visita
162 técnica no local, converse com o responsável técnico, que o antigo lixão está em plena fase de implementação, que dos 92 municípios do
163 Rio de Janeiro, Maricá é o único município que está fazendo a remediação dos lixões, convida os Conselheiros para fazerem uma visita. A
164 Conselheira Anna Quintanilha fala que fez parte do fechamento do lixão do Caxito junto com o CCS, fala sobre o lixão de Teresópolis, o
165 ocorrido, suas consequências e sequelas. O Conselheiro Guilherme fala sobre o lixão de Itapeba está numa área particular, estão fazendo

166 um estudo preliminar para delimitar a área, que funcionou até a década de 90, tem que fazer as medições para fazer a desapropriação do
167 terreno e depois a remediação, que já ouviu vários projetos que seria construído no local, o máximo que pode ser construído no local é um
168 parque de exposição. A Conselheira Anna Quintanilha pergunta como existia um lixão se era área particular. O Conselheiro Guilherme
169 diz que deviam pagar algum valor para o proprietário, cita caso ocorrido com uma granja que dispensou vários frangos mortos no local,
170 com isso ficou um cheiro horrível na cidade, que teve Ministério Público Federal, fala da área do lixão de Itapeba em comparação ao do
171 Caxito. A Conselheira Úrsula pergunta que quanto ao lixão de Itapeba primeiro vai desapropriar para depois fazer a remediação. O
172 Conselheiro Guilherme responde que sim, cita todos os protocolos e procedimentos a serem seguidos. O Conselheiro Felipe pergunta se
173 não seria interessante levar o problema para o Ministério Pública ajudar a resolver e que isso também faz parte do ICMS ecológico. Pede
174 que encaminhe a documentação sobre o lixão do Caxito. O Conselheiro Guilherme diz que o Ministério Público já vem acompanhando os
175 processos, também o IBAMA. Diz que o lixão do Caxito já está em execução e instigação preliminar. O Presidente diz que irá agendar a
176 visita ao lixão do Caxito talvez ainda para esse mês de Julho, depois da segunda quinzena para o final do mês de Julho consiga agendar
177 uma visita para os Conselheiros que tiverem interesse em participar da visita técnica ao local. **Sétimo ponto da pauta:** Esclarecimento da
178 Secretaria de Saúde sobre gripe aviária. O Presidente passa a palavra para o Conselheiro Ronald que é representante da Secretária de Saúde
179 e foi indicado para fazer os esclarecimentos do ponto de pauta. O Conselheiro Ronald diz que é Gerente da Vigilância Ambiental da
180 Secretaria de Saúde e irá fazer os esclarecimentos sobre a Gripe Aviária, explica em que consiste e quem causa a gripe aviária, e suas
181 consequências, que no Estado do Rio de Janeiro tem 13 focos e que não há nenhum caso em Maricá, diz que tem uma nota técnica que irá
182 postar no grupo do WhatsApp do Conselho. Explica o papel da municipalidade nesse processo, fala sobre o caso ocorrido em Campos. A
183 Conselheira Ana Cajueiro fala sobre os carrapatos, que são causados pelos animais abandonados no sol e no calor, cita um caso ocorrido
184 no condomínio com um cavalo com cólica e os donos nunca aparecem. Que em Maricá deveria ter algum protocolo que ligasse os animais
185 aos donos e quando se faz uma denuncia anônima e as Secretarias vão fazer a ocorrência diz quem fez as denúncias (a Secretaria da Cidade
186 Sustentável). O Conselheiro Ronald explica os procedimentos e protocolos nos casos de abandono de animais. A Conselheira Anna
187 Quintanilha fala sobre os pombos e as doenças transmissíveis pelos pombos, que gostaria de saber de que forma podemos combater. O
188 Conselheiro Ronald fala que a proliferação e aumento dos pombos se dão muitas das vezes por acúmulo de alimentos em locais
189 inadequados, explica quais procedimentos a fazer nesse caso. A Conselheira Anna Quintanilha diz que cabe aos Conselheiros esclarecer a
190 população o que pode e o que não pode fazer em relação os pombos, acha que a Vigilância Ambiental deveria fazer um trabalho de educação
191 à população nas comunidades onde há grande manifestação de pombos e orientar. O Presidente agradece ao Conselheiro Ronald pelos
192 esclarecimentos. **Oitavo ponto da pauta:** Pautas para Próxima Reunião. Criação de camarão (Cons. Mara) Restauração da Restinga (Cons.
193 Mara), diz que já temos seis pontos para a pauta para da próxima reunião, as propostas vamos trazendo até o próximo mês conforme for
194 surgindo, na hora de fazer a pauta vamos ponderar necessidade que realmente não dava para estender a pauta de hoje, porque já estamos
195 no avançar quase as 16 horas da tarde, principalmente quando tem apresentação. A Conselheira Ana Cajueiro sugere falar do Meio
196 Ambiente nos bairros justifica sua solicitação, fala sobre o problema do esgoto nos bairros, para quem usa água de poço, é um problema
197 de saúde pública. Ponto de pauta seria falar de Meio Ambiente nos bairros. O Conselheiro Marcus Lacerda sugere convidar a SANEMAR
198 e justifica sua solicitação. O Presidente diz que vai colocar em ponto de educação ambiental e vamos convidar a SANEMAR para vir fazer
199 esses esclarecimentos. A Conselheira Anna Quintanilha fala sobre os ofícios que protocolou na SENEMAR e na SOMAR sem esgoto em
200 Santa Paula. O Presidente diz que entende o problema que está acontecendo no local que o Conselho pode oficiar para levar essas
201 informações, já está justificado, vamos ter como ponto de pauta a educação ambiental, podemos fazer a solicitação que a SENEMAR
202 responda essa citação e também aproveitar a oportunidade para poder atualizar o conselho como anda o processo de saneamento para os
203 distritos, vai vir uma pessoa específica desse setor e nesse momento você também a possibilidade de sabatinar. O Conselheiro Felipe diz
204 que veem alertando toda hora sobre as queimadas, está insuportável essa situação, como já foi fiscal do INEA sabe como funciona esse
205 tipo de gente, cita os horários que colocam fogo, que precisa da guarda ambiental para coibir esse tipo ação, que não tem que esperar
206 acontecer para coibir, tem que haver um planejamento, porque todo ano se repete as mesmas coisas. Pede que haja divulgação sobre o
207 assunto, a guarda ambiental fazer uma ronda após o horário de expediente, em horários alternados e atuar quem está colocando fogo. O
208 Conselheiro Jorge pergunta se tem algum telefone para denuncia, que até o próprio Conselheiro faz a denúncia, fala do caso que sempre
209 ocorre ao lado da sua casa. O Conselheiro Felipe responde que sim. A Conselheira Anna Quintanilha diz que existe a Guarda Ambiental e
210 a UPAM que é a Unidade de Polícia Ambiental, tem o disk denuncia 2253-1177, existe um convênio com Maricá, que o grande problema
211 das queimadas é que nunca vamos pegar as pessoas a não ser que filme. O Presidente cita um caso que acontece com sua vizinha. O
212 Conselheiro Felipe solicita como ponto de pauta a questão do convênio entre o INEA e a Prefeitura que está pra ser assinado sem acatar a
213 deliberação desse Conselho, isso lhe preocupa muito, sabemos que isso vai dar Ministério Público porque não vai ter outra forma de
214 resolver, é uma falta de atenção com um Conselho deliberativo que é o Conselho de Meio Ambiente e o Subcomitê de Bacias Hidrográfica,
215 e está burlando recomendações e deliberações, então gostaria de trazer esse ponto de pauta para solicitar aos responsáveis pela pasta deste
216 convênio que viesse aqui o representante da SOMAR que vai ficar responsável pela execução para dar as devidas explicações de como vai
217 ser realizado já que a deliberação do Conselho de Meio Ambiente não foi contemplada nem pela SOMAR que resolveu não acatar a
218 deliberação desse Conselho e nem pelo INEA. O Conselheiro Jorge faz uma correção na fala do Conselheiro Felipe dizendo que a SOMAR
219 não é parte do convênio como o Conselheiro está colocando, a SOMAR é a executora do serviço, não tem nada a ver com o conteúdo do
220 convênio, entenda o Convênio é da Prefeitura com o INEA. O Presidente diz que esse assunto já foi deliberado pelo Conselho ou que

221 encaminhou para a Secretaria, que encaminhou para o gabinete do prefeito, que é a pessoa legítima e responsável para assinar, que tem a
222 caneta, ele tem a ciência disso, muito embora não seja a pessoa responsável pela elaboração do convênio porque quem elabora a minuta
223 do convênio a forma como vai se estabelecer como o município é o INEA, é o Estado então assim se a gente encaminha tudo isso, manda
224 para o INEA, comunica o prefeito, manda para o INEA a deliberação do Conselho e o INEA na hora de ter possibilidade de rever sua
225 minuta, ele assim não o faz, ali tacitamente ele está nos dizendo que não interessa nossa deliberação, que vai fazer da forma que acha que
226 tem que ser o convênio, assim cabe ao Conselho, a qualquer um da sociedade concordar ou discordar e procurar órgãos de controle social
227 para poder indicar outros serviços, fala para o Conselheiro Felipe que já estamos nesse debate várias vezes, não tem problema colocar
228 como ponto de pauta a questão do convênio, podemos colocar mesmo, mas já estamos sinalizando, já foi mostrado qual caminho que
229 vai ser tomado, nos cabe quando o termo for assinado concordar ou discordar, deliberar, recorrer, se ficarmos colocando com ponto de
230 pauta não vai adiantar nada. O Conselheiro Felipe diz que todas as respostas que se pede não são respondidas, então fica difícil, questiona
231 o que os Conselheiros estão fazendo aqui. O Presidente diz que a resposta da secretaria enquanto gestão, enquanto alguém responsável,
232 não pode falar pelo prefeito, falar pela administração pública indireta que é a SOMAR, a resposta da administração pública direta você já
233 tem, nas pessoas do Presidente que vos fala, o que a secretaria tomou como informação, receber e acatar a deliberação do Conselho
234 encaminhar para o prefeito, encaminhar para o INEA, houve a sugestão de alteração nesse sentido o município fez por outro lado o
235 município fez, também não pode ficar à mercê de uma briga entre fulano e ciclano se o município sabe que precisa executar a obra por
236 questões de contingência, de emergência e situações calamitosas, agora na forma como está sendo executada, se está sendo executado
237 errado, se poderia ter sido apresentado de uma melhor forma, qual o tipo de acompanhamento, isso cabe o outro debate, outra discussão
238 e vamos procurar outros meios. O Conselho tem total direito e dever de procurar o Ministério Público, Tribunal de Contas, quem quer que
239 seja, agora o que não dá é para o município falar assim não vou acatar a deliberação do Conselho, vou mudar os termos, por que o município
240 não tem legitimidade pra mudar o que foi deliberado. O Conselheiro Felipe afirma que nem a Prefeitura e nem a SOMAR fez a sugestão
241 sobre a deliberação do Conselho e sim descartou a deliberação do Conselho, nem sugeriu dentro da minuta que foi encaminhado ao INEA
242 o que foi deliberado no Conselho. O Presidente diz que é uma forma de interpretação do Conselheiro e da mesma forma que deve respeitar
243 sua interpretação, na sua hermenêutica de como funciona as coisas no trâmite interno administrativo, também vai respeitar a sua colocação,
244 mas isso vai ser um debate eterno que vamos colocar todos os meses como ponto de pauta e todo mundo sabe no fim o INEA vai dizer
245 que não quer incluir a deliberação do Conselho, não vai mudar ou acrescentar nada, não vai diminuir em nada. O Conselheiro Felipe
246 afirma que não é só o INEA que não quer, quem também não quer é a Prefeitura e a SOMAR. O Presidente diz que não é o entendimento
247 do Conselho, é o entendimento do Conselheiro. Se tiver o entendimento demais o conselheiro vai ser o entendimento dele e de mais um
248 Conselheiro, não é seu entendimento, nem do Conselheiros Guilherme e Jorge, aqui é um colegiado, local de debate, se concordam ou
249 discordam, com a colocação que está se fazendo, vamos ficar num debate eterno, colocando o mesmo ponto de pauta todo mês em reunião
250 ordinária e extraordinária, falando sobre a nossa insatisfação quanto conselho por não terem acatado nossa deliberação e não vai resolver
251 nada. Isso só vai fazer atrasar o nosso debate, deixar de estar falando sobre o temas muito mais pertinentes como tinha o Guilherme, tem
252 compromisso agora precisa se ausentar, ele tinha informação importante para trazer da Guarda ambiental e não vai dar tempo de dar toda
253 informação que deveria dar nos informes Gerais. Mais algum ponto de pauta para a próxima reunião? A Conselheira Úrsula pede que algum
254 momento possa colocar como ponto de pauta a poluição do Caxito, porque aquelas montanhas de areias que estão lá, os caminhões com as
255 caçambas abertas, ainda tem a fábrica de blocos de cimento que solta fumaça no local. Gostaria de saber como tratar a poluição na cidade
256 e focar naquele lugar na Estrada do Caxito que está desesperador. O Presidente diz que com relação ao bota fora do Caxito que vai procurar
257 saber com a SOMAR para trazer um representante que possa falar. O Conselheiro Jorge diz que no começo do ano passado houve um
258 processo para destinação final desse material, os caminhões que você vê saindo com muita intensidade, acabou entrando material orgânico,
259 material de resíduo de obras e solo, esse material já chegou a gerar gás, ter ruptura na montanha, estamos num processo de execução
260 distração para um aterro controlado desse material, foi um contratado por licitação, dentro dos conformes, da lei do próprio INEA para
261 remoção desse material. Quanto à cobertura desses caminhões acha que não tem uma obrigatoriedade igual tem no município de Niterói,
262 mais vai procurar saber e coloca no grupo do WhatsApp do Conselho. O Presidente diz que independente de qualquer coisa, não tem
263 especialidade no código de trânsito, mas tudo indica um caminhão carregado com entulho não pode estar descoberto na rodovia, que vai
264 ter que sair do Caxito vai de pegar a rodovia, por mais que não exista algum exigência municipal de cobertura do caminhão, mas qualquer
265 forma o caminhão, ele vai ter que pegar a rodovia que vai ter que circule coberto Pergunta a Conselheira Úrsula se sua pergunta foi
266 respondida ou podemos colocar como ponto de pauta, mas até a podemos sugeriu ao Guilherme que envie um agente de fiscalização lá na
267 empresa da Hexágono para fazer uma visita e saber como está a situação relacionada a poluição. A Conselheira Úrsula diz que o Conselho
268 pode criar uma comissão para ir no local fazer uma visita, criar parâmetro, plano de trabalho e sugere uma política pública. Ficou como
269 ponto de pauta: Criação de Camarão, convidar um representante da SENEMAR para falar sobre o processo do esgoto nos distritos e sobre
270 educação ambiental, convidar um representante da SOMAR para explicar sobre o convenio de cooperação do INEA e a Prefeitura, convidar
271 um representante da SOMAR para falar sobre como tratar poluição do Caxito. **Nono ponto da pauta:** Informes Gerais. Não houve. Não
272 havendo mais nada a tratar, o Presidente Bruno agradece a todos pela presença, convida para a próxima reunião no dia 25 de julho, às 14
273 horas, o local a ser confirmado, encerrou a reunião às 16:13(dezesseis horas e treze minutos), eu, Laudeci Costa, Secretária Executiva,
274 lavrei a presente ata, que foi revisada pela Conselheira Anna Maria de Carvalho Quintanilha, por expressar a verdade, dato e assinado



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - CMAM

275 juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 27 de junho de 2023.
276 XXX

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

Bruno de Souza Lougon
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Presidente

Laudeci Costa
Secretária Executiva

Guilherme Di Cesar da Mota e Silva
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Vice Presidente

Jorge Rodrigues Andrade
SOMAR

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
AMASP- Ass. De Moradores e Amigos Sítio Santa Paula

Ana Maria Rodrigues Cajueiro
AMASP- Ass. De Moradores e Amigos Sítio Santa Paula

Marcus Antônio Lacerda
Secretaria de Educação

Ursula Brazil Rocha
GAIA SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Ronald Manoel Ribeiro Marques da Silva
Secretaria de Saúde

Felipe Queiroz
Instituto Floresta Darcy Ribeiro-AmaDarcy